



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

POESIA VISUAL E CONCRETA NA SALA DE AULA: OS ESTUDOS LITERÁRIOS POR MEIO DE UMA PRÁTICA QUE VISA O CONTEXTO SOCIAL

JESUS, Alessandra Silva de¹ - UEPB
QUEIROZ, Lígia Albuquerque² - UEPB
SILVA, Magliana Rodrigues da³ - UEPB

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por base as reflexões decorrentes da nossa atuação como docentes no projeto intitulado: Cultura, Literatura e Criatividade: do erudito ao popular (CLIC), financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/CAPES, em parceria com a UEPB, e desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, situada em Campina Grande – PB, no bairro do Cruzeiro. O projeto tem por base as orientações das OCEM, bem como dos teóricos que abordam o ensino literário numa perspectiva que foge do modelo historicista da Literatura e propicia aos alunos um contato mais efetivo com os textos literários aos associá-los a outros gêneros textuais advindos do meio social dos discentes, ampliando desta maneira os seus conhecimentos cognitivos.

Em busca de uma reflexão que contribua para a melhoria do ensino literário atual, socializaremos aqui as experiências didático-pedagógicas obtidas ao longo da aplicação de uma sequência didática que teve por objetivo trabalhar as poesias visuais e concretas em sala de aula, numa perspectiva transdisciplinar, que aproximasse os educandos da Literatura, propiciando-lhes o letramento literário e a fruição literária conforme orientam as OCEM (2006). Pudemos, no decorrer do nosso trabalho, ver a mudança de olhar dos alunos com relação à aula de Literatura e ao texto literário, que deixaram de vê-los como algo chato e distante, passando a considerá-los como fatores essenciais para sua formação enquanto sujeitos sociais. Embasamos nosso trabalho nos seguintes aportes teóricos: OCEM (2006), Nicolescu (1999), Coelho (2000), Cosson (2006), entre outros.

METODOLOGIA

Objetivando adequar o currículo dos estudos literários de modo a pôr de lado a visão unilateral da historicidade literária, que não contribui efetivamente para que

¹Graduanda do Curso de Letras- Língua Portuguesa. E-mail: sandracariocacarpediem@gmail.com

²Graduanda do Curso de Letras- Língua Portuguesa. E-mail: ligiaaq_2006@hotmail.com

³Mestra em Letras, Área de Concentração em Linguagem e Ensino, UFPB. E-mail: maglianarodrigues@hotmail.com



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

os educandos atuem em seu meio social, a prática metodológica utilizada no nosso projeto propõe a expansão da Literatura para outras áreas do conhecimento, promovendo a transversalidade de conteúdos, de disciplinas e de áreas, como indicam os PCN e as OCEM. Nicolescu (1999) diz que a transdisciplinaridade caracteriza-se por interligar distintos conhecimentos que foram fragmentados pela lógica clássica da disciplinaridade, todavia sem menosprezar o conhecimento disciplinar, ao contrário, reitera-o. A Literatura, por sua vez, constitui-se uma área do saber de extrema importância. Segundo Cândido, ela “desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante” (2004. p.180). Diante disso, podemos tomá-la como um eixo para se alcançar a transdisciplinaridade entre os saberes apreendidos em sala de aula, pois segundo Edgar Morin apud Coelho, 2010, p.4:

A Literatura teria certa superioridade sobre a história e a sociologia, na medida em que ela considera os indivíduos inseridos em um meio, uma sociedade, uma história pessoal. [...] Ela trata os seres enquanto sujeitos com suas paixões, seus sentimentos, seus amores - coisas que, falando do singular, do concreto das individualidades, se tornam, na maior parte das vezes, apagadas pela sociologia.

Pelo fato da Literatura abarcar uma diversificada de temas, interpretações, ideologias, entre outros, ela pode ser usada como um instrumento transdisciplinar, possibilitando uma prática pedagógica capaz de interligar os conteúdos literários aos assuntos oriundos do meio social tanto quanto aos demais saberes, otimizando o ensino-aprendizagem, porquanto será convertido em uma prática dinâmica. Conforme Coelho,

[...] “sem estar integrado num contexto, nenhum saber tem valia, por mais sofisticado que seja, isto é, não provoca no sujeito o dinamismo interno que o levaria a interagir com outros saberes e ampliar o conhecimento inicial ou transformá-lo.” (2000, p. 25).

Afastando-nos das práticas voltadas exclusivamente para historicidade literária, pautamos o nosso projeto também na perspectiva do letramento literário. As OCEM (2006, p. 54), ao citar os PCN+, afirmam que o ensino de literatura deve estar para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário. O aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências:

“Trata-se, prioritariamente, de formar o leitor literário, melhor ainda, de “letrar” literariamente o aluno, fazendo-o apropriar-se daquilo a que tem direito” e ainda traz a noção de letramento de Magda Soares que define: “letramento: estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever,



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (OCEM, 2006, p. 54).

Portanto, outorgar ao docente um estudo fundamentado na transdisciplinaridade e no letramento literário é vê-lo como parte fundamental no processo de construção do conhecimento, porquanto rompe com a prática denominada de “educação bancária”, de acordo com Freire (2009), indo além, transpondo o foco do conhecimento para além do livro didático e da figura do professor, redirecionando-o a uma dimensão mais ampla de obtenção de erudição, posto que, por meio da interligação da Literatura com outros saberes e com o seu contexto social, os docentes obterão uma visão integradora de mundo, uma vez que se conscientizarão de que nossas ações geram reações com consequências positivas ou não, transformando-os assim em cidadãos críticos-reflexivos, sendo capazes de usar de forma proficiente suas habilidades sociocognitivas, obtendo bom desempenho profissional e pessoal em diferentes contextos sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em busca de se trazer para sala de aula temas relacionados ao contexto social do alunado, seguindo desta forma as perspectivas da transdisciplinaridade e do letramento literário, foi desenvolvida no semestre 2014.2, por meio de um programa de atividades, a temática: a influência da internet e da tecnologia na sociedade contemporânea, posto que com o advento das novas tecnologias a literatura também foi influenciada.

Desse modo, ao longo dos sete primeiros encontros que tivemos com o alunado, contemplamos especificamente a temática já citada, propondo atividades diversificadas através dos gêneros: charge, música, artigo de opinião, crônica e poesia tradicional, com o intuito de promover o levantamento do horizonte de expectativa e possibilitar através desta primeira etapa o contato posterior com gêneros literários que pouco se fazem presentes em seu cotidiano, tal como a poesia visual e concreta. A partir do oitavo encontro, os estudos com os gêneros literários poesias visual e concreta foram realizados de forma a contemplar diversos saberes, uma vez que as atividades de leitura requerem, mais do que uma simples análise da linguagem escrita, a interação com diversas linhas de experimentações, de leituras intercaladas e atividades que se distanciem do código verbal comum,



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

buscando outras significações para o texto por meio de outras expressões da linguagem.

No processo de ensino-aprendizagem da literatura, o senso crítico e a capacidade de refletir sobre meio social devem estar associados aos conteúdos literários para que haja interação entre leitor e texto. Desse modo, compete à instituição escolar formar leitores capazes de comunicar suas ideias por meio de diferentes textos. De acordo com Cosson (2006 p. 66), na escola, é:

Preciso compartilhar a interpretação e ampliar os sentidos construídos individualmente. A razão disso é que, por meio do compartilhamento de suas interpretações, os leitores ganham consciência de que são membros de uma coletividade e de que essa coletividade fortalece e amplia seus horizontes de leitura.

Diante disso, propomos aos discentes como atividade final uma produção que viabilizasse ao alunado compartilhar e consolidar os conhecimentos adquiridos no processo de leitura dos textos literários no decorrer do programa de atividades.

As atividades de interpretação, como a entendemos aqui, devem ter como princípio a externalização da leitura, isto é, seu registro. Esse registro vai variar de acordo com o tipo de texto, a idade do aluno e a série escolar, entre outros aspectos. [...] não há restrições para as atividades de interpretação desde que se mantenha o caráter de registro do que foi lido. (COSSON, 2006, p. 66)

Deste modo, trabalhamos vários tipos de poesias visuais e concretas ao longo de sucessivos encontros. E, no décimo quarto encontro, para concluir os estudos sobre poesias visual e concreta, trabalhamos cinco poesias em versos, fazendo a interpretação de cada uma delas juntamente com os alunos. Depois, pedimos que formassem grupos e escolhem dentre os cinco poemas trabalhados um que lhes tenha chamado atenção. Em seguida, tiveram que passar a interpretação feita para uma cartolina, mas em forma de poesia visual ou de poesia concreta. Assim, eles escolheriam sob qual estrutura fariam sua interpretação e depois dariam um título, se assim preferissem, para os seus poemas. A culminância desse trabalho se deu com a exposição e apresentação das poesias construídas pelos discentes no último dia de encontro. Vejamos as imagens:





IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Nas três primeiras imagens, podemos perceber o momento da produção final das atividades com as poesias visuais e/ou concretas. E, na última imagem, temos a apresentação e exposição do trabalho dos discentes para toda a comunidade escolar.

CONCLUSÃO

Seguindo o pressuposto das perspectivas transdisciplinar e do letramento literário para o ensino de literatura segundo Cosson (2006), procurou-se, ao longo deste trabalho, aliar tudo o que aqui foi exposto, entendendo que a metodologia usada no ensino de literatura, em algumas escolas, não tem sido eficiente para transformar o aluno num leitor proficiente, nem tão pouco as leituras, tais como são realizadas, são capazes de promover uma interação produtiva e reflexiva entre o leitor e o texto. As relações dialógicas promovidas pela leitura literária são prejudicadas pelas práticas tradicionais elitistas, que elencam uma série de textos e autores apenas para determinar o período literário, sem se importar com a recepção do aluno.

É preciso uma prática inovadora para nos libertar dessas correntes que nos aprisionam a uma prática tradicional improdutiva, distante da realidade dos alunos e incapaz de produzir qualquer efeito de sentido. Com este objetivo, o projeto CLIC tem buscado mobilizar os conteúdos literários para propiciar um estudo crítico-reflexivo e de fruição por parte do alunado conforme a OCEM (2006).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Conhecimentos de literatura**. In: Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério de Educação, 2006.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: Vários Escritos. Rio de Janeiro: Duas cidades, 2004.

COELHO, N. N. **Literatura: arte, conhecimento e vida**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

_____. **Ótica da complexidade** - a Articulação dos Saberes, Universidade de S. Paulo, 2010. Disponível em: <edgarmorin.sesesp.org.br/arquivo/downlord/.../Nely_02.doc.> Acesso em: 08-10-14.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. (Trad. Lúcia Pereira de Souza). São Paulo: Trion, 1999.